

**INDICADORES DE INADIMPLÊNCIA  
(JULHO/2017) E CESTA BÁSICA  
(AGOSTO/2017)**



O **Quadro 1** apresenta os resultados para os índices de inadimplência dos municípios de Blumenau, Botuverá, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó, dando ênfase na **elevação/piora** (seta para cima em vermelho) ou **queda/melhoria** (seta para baixo em verde) do índice. Esse índice é dado pela diferença entre os registros de novos inadimplentes e os cancelamentos de registros antigos. Essa diferença expõe se houve aumento (variação positiva) ou diminuição (variação negativa) na inadimplência do município.

Em relação ao mês passado, julho de 2017 apresentou queda expressiva na inadimplência de Blumenau (-7,11%) e Botuverá (-7,09%). Da mesma forma, todas as outras cidades também apresentaram quedas: Brusque (-0,13%), Gaspar (-0,14%), Indaial (-1,57%), Pomerode (-0,19%) e Timbó (-0,87%).

**Quadro 1 – Índices de inadimplência dos municípios pesquisados em julho de 2017**

Cidade	Blumenau	Botuverá	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
<b>Índice de inadimplência</b>	-7,11% ↓	-7,09% ↓	-0,13% ↓	-0,14% ↓	-1,57% ↓	-0,19% ↓	-0,87% ↓

No **Quadro 2**, verifica-se o valor da cesta básica dos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. Caso haja um **barateamento** da cesta básica, apresenta-se uma seta verde para baixo. No caso contrário, a seta vermelha para cima indica que a cesta básica do município ficou **mais cara**.

A cesta básica mais cara da pesquisa é Brusque, que teve uma alta em relação ao mês passado, chegando a R\$ 339,59. Outras cidades também tiveram aumentos de preços de suas cestas básicas no mês de agosto de 2017: Blumenau (R\$ 338,06), Gaspar (R\$ 338,65) e Indaial (R\$ 327,12). Mesmo com essa alta, Indaial continua tendo a segunda cesta básica mais barata da pesquisa. Já Gaspar, Pomerode e Timbó tiveram queda de preços nas suas cestas, chegando a R\$ 321,44, R\$ 327,12 e R\$ 316,10, respectivamente, sendo Timbó a mais barata pela segunda vez consecutiva.

**Quadro 2 – Cestas básicas dos municípios pesquisados em agosto de 2017**

Cidade	Blumenau	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
<b>Cesta Básica</b>	R\$ 338,06 ↑	R\$ 339,59 ↑	R\$ 321,44 ↓	R\$ 327,12 ↑	R\$ 337,35 ↓	R\$ 316,10 ↓

Para informações detalhadas sobre a inadimplência e a cesta básica de cada município, verifique:

**Sumário**

BLUMENAU ..... 1  
 BOTUVERÁ ..... 6  
 BRUSQUE ..... 9  
 GASPAS ..... 14  
 INDAIAL ..... 19  
 POMERODE ..... 24  
 TIMBÓ ..... 29

## BLUMENAU

O índice de inadimplência de Blumenau apresentou uma queda de 7,11% em julho, em relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 1.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Blumenau que esta é a terceira queda do ano. Ressalta-se ainda que esta é a maior queda desde que esta pesquisa foi iniciada, em 2015. Como comentado nos meses anteriores, as empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, gerando alívio nos orçamentos familiares. Além disso, como julho foi o último mês para saque do FGTS de contas inativas, deparamo-nos com o maior impacto dessa ação do governo neste índice de inadimplência, que demonstra uma queda muito além do normal. Comparando com julho do ano passado, no **Gráfico 1.1**, a variação do índice de inadimplência é bem menor neste mês (-2,84% de julho de 2016 ante -7,11% de julho de 2017).

**Gráfico 1.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em relação a quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 44,03% em relação ao mês anterior, que é uma queda bem similar àquela ocorrida em julho de 2016 (ver **Gráfico 1.2**).

**Gráfico 1.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Sobre os outros dados de registros em Blumenau, o mês de julho de 2017 apresenta significantes variações negativas nas variações mensais e anuais. Isto é um resultado muito bom, pois, indica que não há aumento de novos inadimplentes nesses comparativos. Em relação às variações mensais, destacam-se, além da variação negativa de 44,03% dos registros: (1) o número de pessoas diminuiu em 36,20%, e (2) o valor total apresentou uma queda expressiva de 55,25%. Em relação ao ano anterior, merece destaque: (1) registros estão 25,81% menores, (2) há menos pessoas registradas neste mês do que em julho do ano passado (-23,47%), e (3) o valor total negativado deste mês é 0,73% maior do que há um ano. O **Quadro 1.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

### Quadro 1.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-44,03%	-36,20%	-12,27%	-55,25%	-29,86%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-25,81%	-23,47%	-3,06%	0,73%	31,63%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

O **Gráfico 1.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou um aumento de 27,20% nos cancelamentos de registros. Este é o quarto aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é parecido do que ocorreu em julho de 2016, quando houve um aumento nos cancelamentos de 29,47%.

### Gráfico 1.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Conforme dados do **Quadro 1.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações positivas nas variações mensais e variações negativas no comparativo anual (com exceção da variação anual do valor total negativado, que subiu 55,07%). Destacam-se os seguintes pontos: (1) a variação de cancelamentos (27,20%), e (2) o valor total recuperado pelo comércio, que cresceu 60,44% em relação ao mês anterior e 55,07% em relação a julho de 2016.

### Quadro 1.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

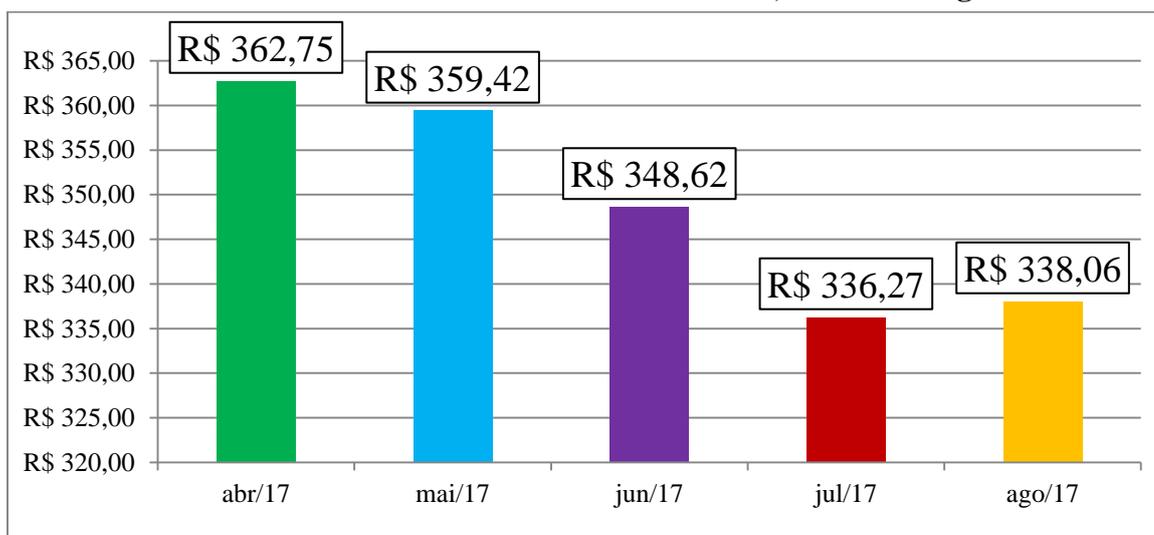
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	27,20%	11,37%	14,22%	60,44%	44,06%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-2,78%	-0,69%	-2,10%	55,07%	56,15%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em resumo, o mês de julho foi excepcional para o comércio de Blumenau, pois houve uma queda expressiva no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações negativas, indicando melhora. A respeito dos cancelamentos, destacam-se as diversas variações positivas, mostrando recuperação de crédito pelo comércio. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 7,11% em Blumenau.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Blumenau é de R\$ 338,06. Em comparação ao mês anterior (julho de 2017), ocorreu um aumento de 0,53%. No **Gráfico 1.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Blumenau nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

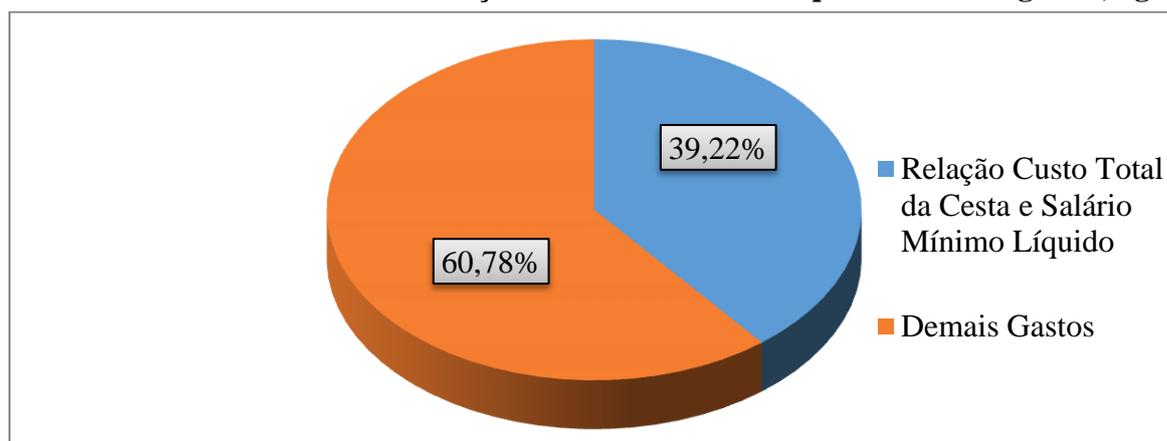
**Gráfico 1.4 – Valor médio da cesta básica em Blumenau, abril/2017-agosto/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 39,22% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 1.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 338,06, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 60,78% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

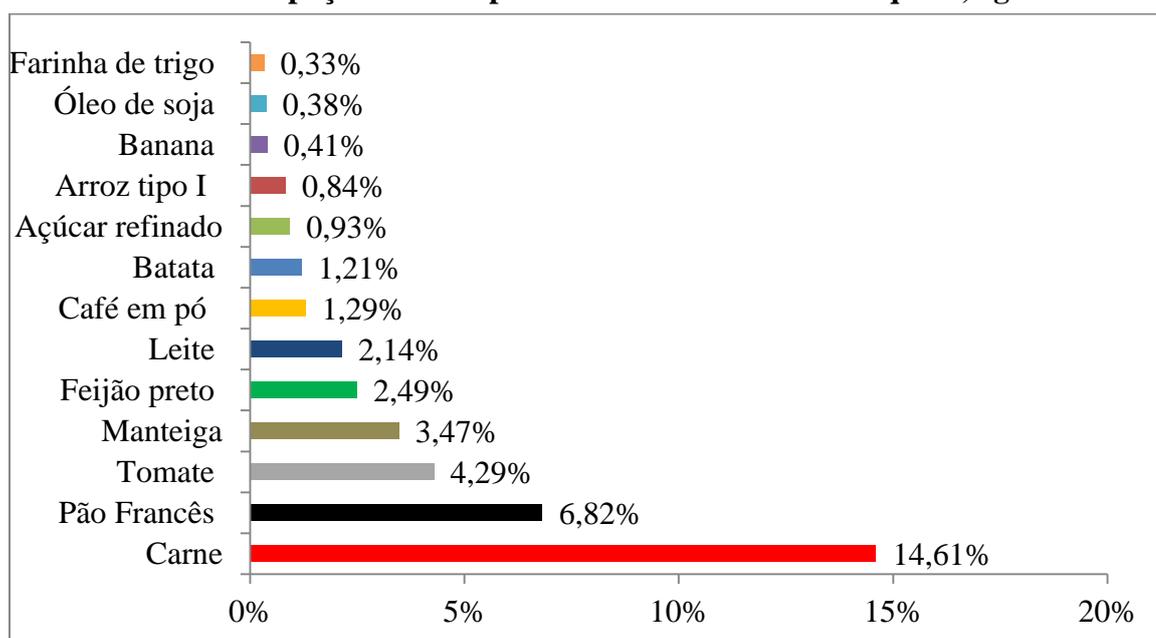
**Gráfico 1.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 1.6**, tem-se a participação de cada produto no salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (14,61%) e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,33%).

**Gráfico 1.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 1.1** é exposto o comparativo dos valores médios de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é da batata (-46,23%) e a maior variação positiva é da manteiga (26,39%).

**Tabela 1.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	7,62	7,21	-5,38%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	8,96	8,02	-10,47%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	11,14	11,16	0,13%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,84	2,85	0,52%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	18,96	21,49	13,34%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	23,69	29,94	26,39%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,38	3,26	-3,65%
<b>Carne</b>	6,6 kg	123,32	125,91	2,10%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	61,58	58,81	-4,49%
<b>Batata</b>	6 kg	19,36	10,41	-46,23%
<b>Tomate</b>	6 kg	32,19	37,01	14,97%
<b>Leite</b>	7,5 L	18,80	18,49	-1,68%
<b>Banana</b>	1,2 kg	4,43	3,50	-20,98%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou uma variação positiva de 0,53% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se essas variações de preços:

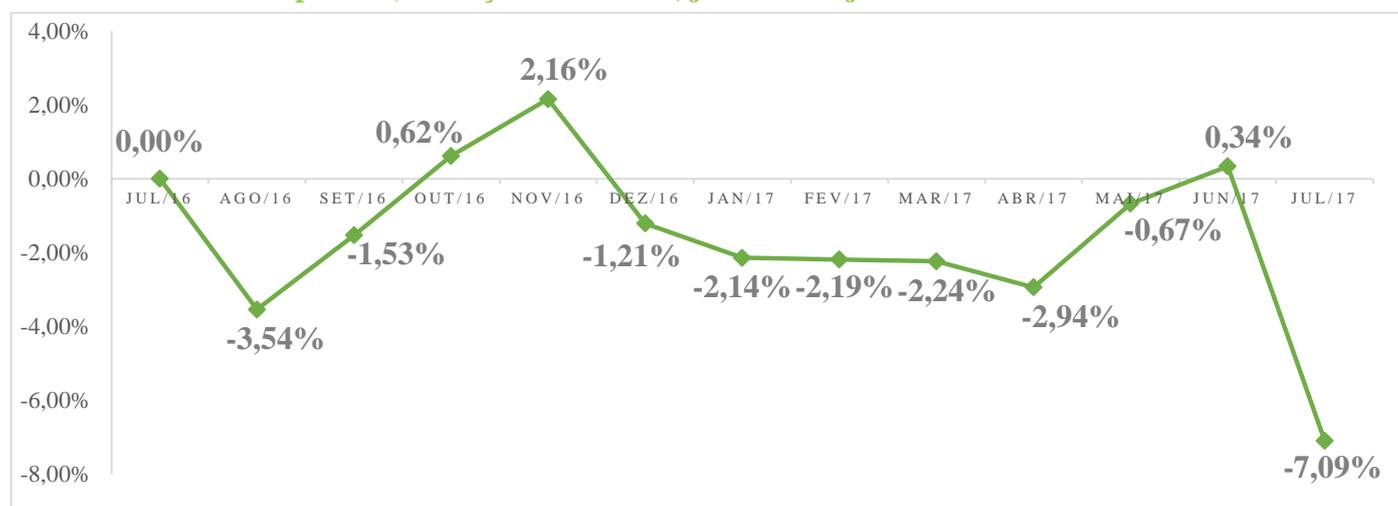
**Altas:** manteiga (26,39%), tomate (14,97%) e feijão preto (13,34%);

**Baixas:** batata (-46,23%), banana (-20,98%) e açúcar refinado (-10,47%).

## BOTUVERÁ

O índice de inadimplência de Botuverá apresentou uma queda de 7,09% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 2.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Botuverá que esta é mais uma das inúmeras quedas que vem ocorrendo no decorrer deste ano. Ressalta-se ainda que esta é a maior queda desde que esta pesquisa foi iniciada, em 2015. Como comentado nos meses anteriores, as empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, gerando alívio nos orçamentos familiares. Além disso, como julho foi o último mês para saque do FGTS de contas inativas, deparamo-nos com o maior impacto dessa ação do governo neste índice de inadimplência, que demonstra uma queda muito além do normal. Comparando com julho do ano passado, no **Gráfico 2.1**, a variação do índice de inadimplência é bem maior neste mês (0,00% de julho de 2016 ante -7,09% de julho de 2017).

**Gráfico 2.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 42,86% em relação ao mês anterior, que é uma queda bem similar àquela ocorrida em julho de 2016 (ver **Gráfico 2.2**).

**Gráfico 2.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados de registros em Botuverá, o mês de julho de 2017 apresenta variações expressivas em relação ao mês anterior (junho) e variações nulas em relação ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016). Em relação a junho, destacam-se: (1) queda no número de registros e pessoas, 42,86% e 38,46%, respectivamente, e (2) aumento de 28,40% no valor total negativado. Em relação a julho de 2016, o número de registros e de pessoas continuou o mesmo e o valor total negativado dobrou (106,05%), aproximadamente. O **Quadro 2.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

### Quadro 2.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-42,86%	-38,46%	-7,14%	28,40%	108,66%
Variação anual (JUL17-JUL16)	0,00%	0,00%	0,00%	106,05%	106,05%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 2.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma alta expressiva de 123,08% nos cancelamentos de registros. Este é o quinto aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é similar ao encontrado em julho de 2016, quando ocorreu os cancelamentos aumentaram 60,00%.

### Gráfico 2.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 2.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações positivas em todos os indicadores neste mês, o que é bom para a economia porque indica recuperação de crédito das famílias e lojistas. Em todos os indicadores as variações foram bastante expressivas.

### Quadro 2.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	123,08%	100,00%	11,54%	450,06%	175,03%
Variação anual (JUL17-JUL16)	262,50%	200,00%	20,83%	331,80%	43,93%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em resumo, o mês de julho foi muito positivo para o comércio de Botuverá, pois houve queda no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações negativas em relação ao mês passado. E pela parte dos cancelamentos, somente variações positivas, indicando melhora do comércio. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 7,09% em Botuverá.

## BRUSQUE

O índice de inadimplência de Brusque apresentou uma queda de 0,13% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 3.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Brusque que esta é a terceira queda consecutiva do ano. Como comentado nos meses anteriores, a renda das famílias aumentou neste período com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro por algumas empresas e o saque das contas inativas do FGTS. Como julho foi o último mês para esses saques do FGTS, espera-se uma melhora na inadimplência no comércio do município no próximo mês. Comparando com o ano anterior, no **Gráfico 3.1**, a variação do índice de inadimplência é um pouco pior neste mês (-0,77% de julho de 2016 ante -0,13% de julho de 2017).

**Gráfico 3.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 3,95% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 3.2**).

**Gráfico 3.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados de registros em Brusque, o mês de julho de 2017 apresenta variações expressivas em relação ao mês anterior (junho) e em relação ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016). Em relação a junho, destacam-se: (1) queda no número de registros e pessoas, 3,95% e 5,36%, respectivamente, e (2) aumento de 22,19% no valor total negativado. Em relação a julho de 2016, o número de registros e de pessoas diminuiu em 2,97% e 2,92%, respectivamente e o valor total negativado aumentou 11,59%, aproximadamente. O **Quadro 3.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

### Quadro 3.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-3,95%	-5,36%	1,48%	22,19%	29,11%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-2,97%	-2,92%	-0,05%	11,59%	14,94%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 3.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma queda de 5,82% nos cancelamentos de registros. Esta é a segunda queda consecutiva do ano. O comportamento do indicador neste mês é similar ao encontrado em julho de 2016, quando os cancelamentos diminuíram em 5,91%.

### Gráfico 3.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 3.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações negativas em quase todos os indicadores neste mês.

### Quadro 3.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

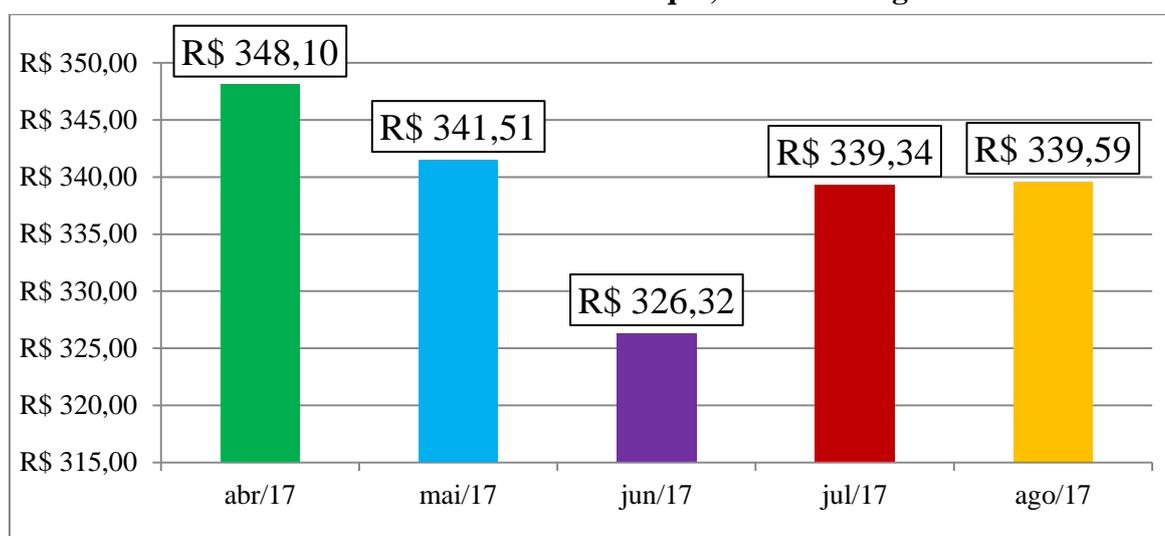
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-5,82%	-3,05%	-2,86%	-1,66%	1,43%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-6,94%	-5,03%	-2,02%	-5,74%	-0,75%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em resumo, o mês de julho foi positivo para o comércio de Brusque, pois houve queda no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações negativas em relação ao mês passado. Porém, pela parte dos cancelamentos, ocorreram em sua maioria variações negativas. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,13% em Brusque.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Brusque é de R\$ 339,59. Em comparação ao mês anterior (julho de 2017), ocorreu um aumento no valor de 0,07%. No **Gráfico 3.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Brusque nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

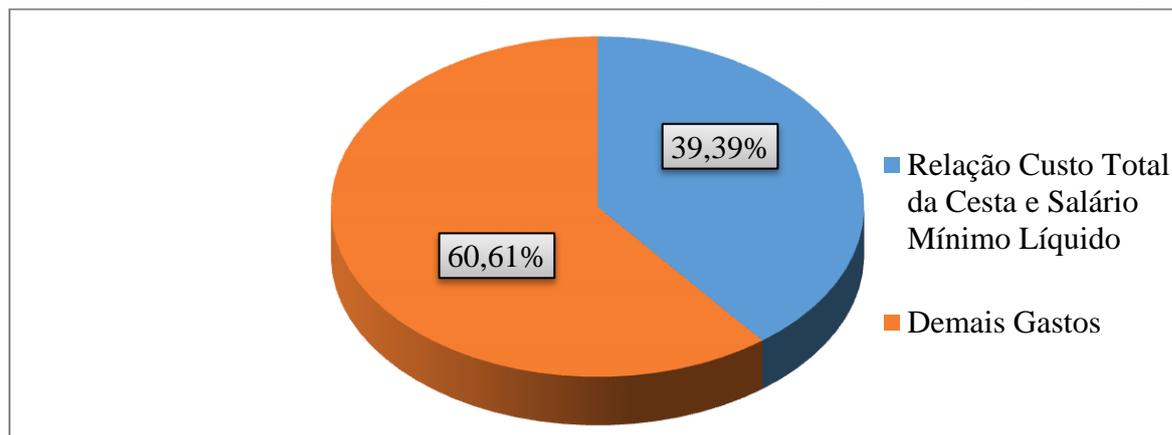
**Gráfico 3.4 – Valor médio cesta básica em Brusque, abril/2017-agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 39,39% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 3.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 339,59, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 60,61% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

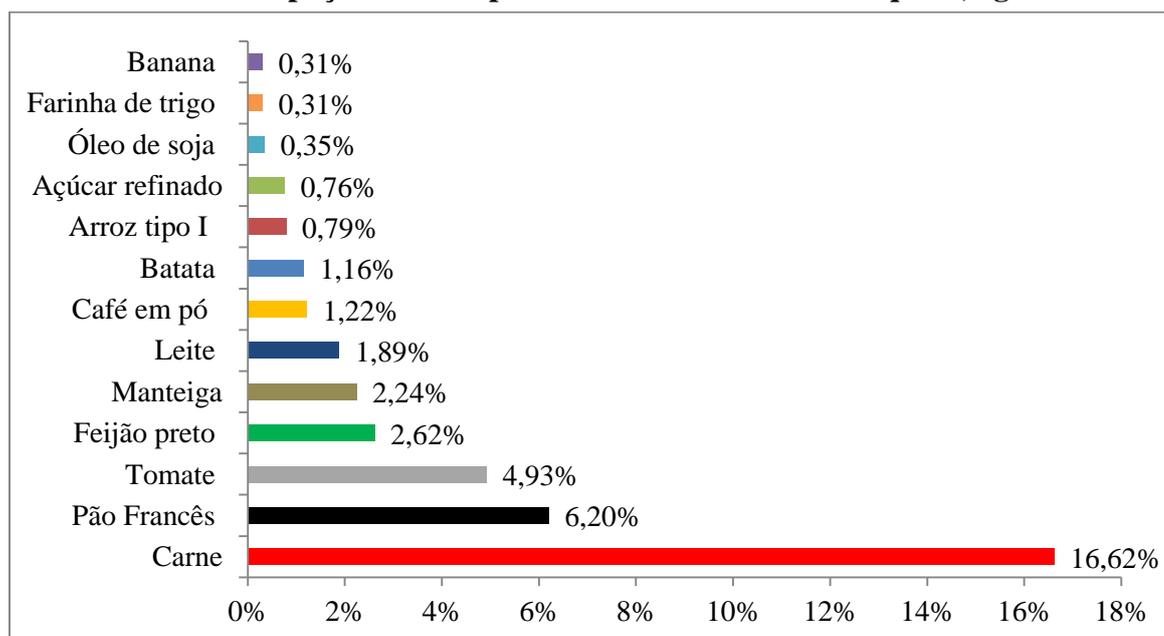
**Gráfico 3.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 3.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (16,62%) e a banana é o produto de menor participação (0,31%).

**Gráfico 3.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é do açúcar refinado (-13,17%) e a maior variação positiva é do tomate (27,07%).

**Tabela 3.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	6,59	6,84	3,74%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,58	6,58	-13,17%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	10,97	10,52	-4,14%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,72	2,68	-1,52%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	23,33	22,55	-3,38%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	21,08	19,33	-8,27%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	2,92	3,00	2,57%
<b>Carne</b>	6,6 kg	147,66	143,24	-2,99%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	53,46	53,48	0,03%
<b>Batata</b>	6 kg	9,75	9,99	2,46%
<b>Tomate</b>	6 kg	33,41	42,46	27,07%
<b>Leite</b>	7,5 L	17,14	16,28	-5,03%
<b>Banana</b>	1,2 kg	2,71	2,65	-2,32%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou um aumento de 0,07% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se essas variações de preços:

**Altas:** tomate (27,07%), arroz tipo I (3,74%) e óleo de soja (2,57%);

**Baixas:** açúcar refinado (-13,17%), manteiga (-8,27%) e leite (-5,03%).

## GASPAR

O índice de inadimplência de Gaspar apresentou uma queda de 0,14% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 4.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Gaspar que esta é a segunda queda consecutiva do ano. Como comentado nos meses anteriores, a renda das famílias aumentou neste período com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro por algumas empresas e o saque das contas inativas do FGTS. Como julho foi o último mês para esses saques do FGTS, espera-se uma melhora na inadimplência no comércio do município no próximo mês. Comparando com o ano anterior, no **Gráfico 4.1**, a variação do índice de inadimplência é melhor neste mês (0,25% de julho de 2016 ante -0,14% de julho de 2017).

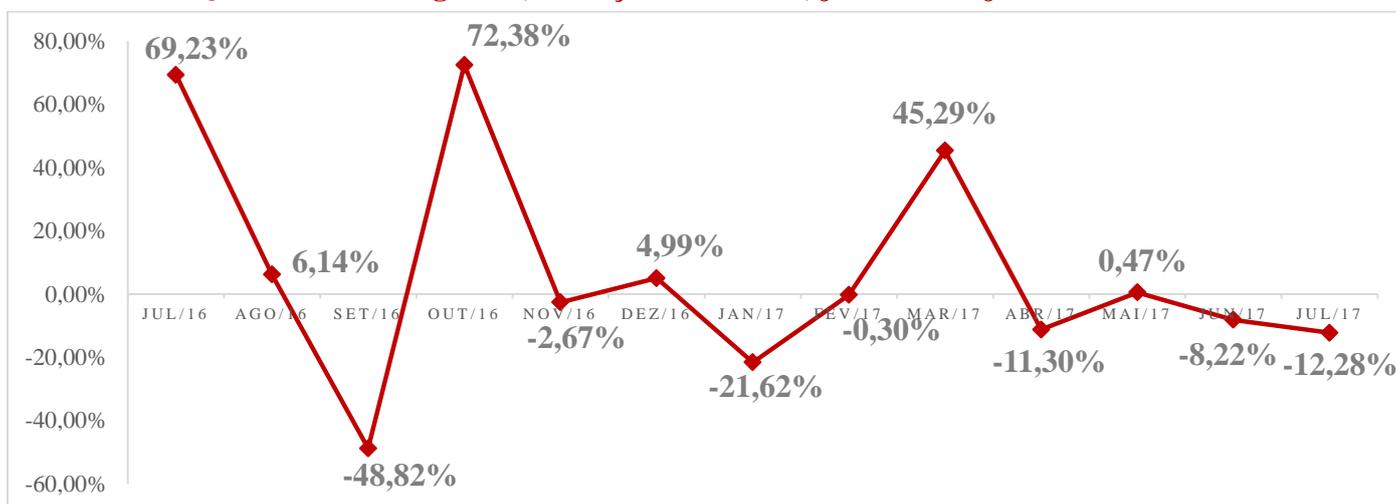
**Gráfico 4.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em relação à quantidade de registros de julho de 2017, houve uma queda de 12,28% em comparação ao mês anterior (ver **Gráfico 4.2**).

**Gráfico 4.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Sobre os outros dados de registros em Gaspar, o mês de julho de 2017 apresenta em sua maioria variações negativas. Os destaques em relação ao mês de junho vão para os registros totais (-12,28%) e o valor total (-19,47%). Em relação ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016) os registros diminuíram em 22,05% e o valor total diminuiu em 15,93%. O **Quadro 4.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

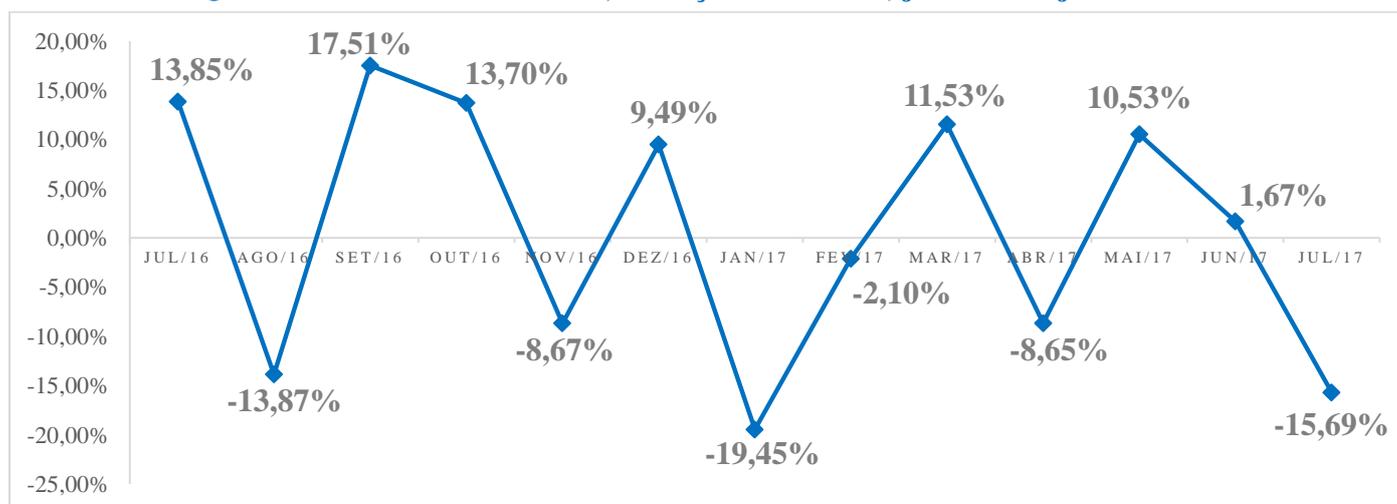
#### Quadro 4.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Variação mensal (JUL17-JUN17)</b>	-12,28%	-2,15%	-10,35%	-19,47%	-17,70%
<b>Variação anual (JUL17-JUL16)</b>	-22,05%	-16,97%	-6,11%	-15,93%	1,26%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

O **Gráfico 4.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma queda de 15,69% nos cancelamentos de registros, sendo esta a quarta queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente do que ocorreu em julho de 2016, quando houve um aumento de 13,85% nos cancelamentos.

#### Gráfico 4.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Conforme dados do **Quadro 4.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações negativas em sua maioria. Em relação a junho de 2017, destaca-se o total de cancelamentos (-15,69%) e o valor total recuperado pelo comércio, que caiu para 18,49% em relação ao mês anterior e 15,49% em relação a julho de 2016.

#### Quadro 4.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

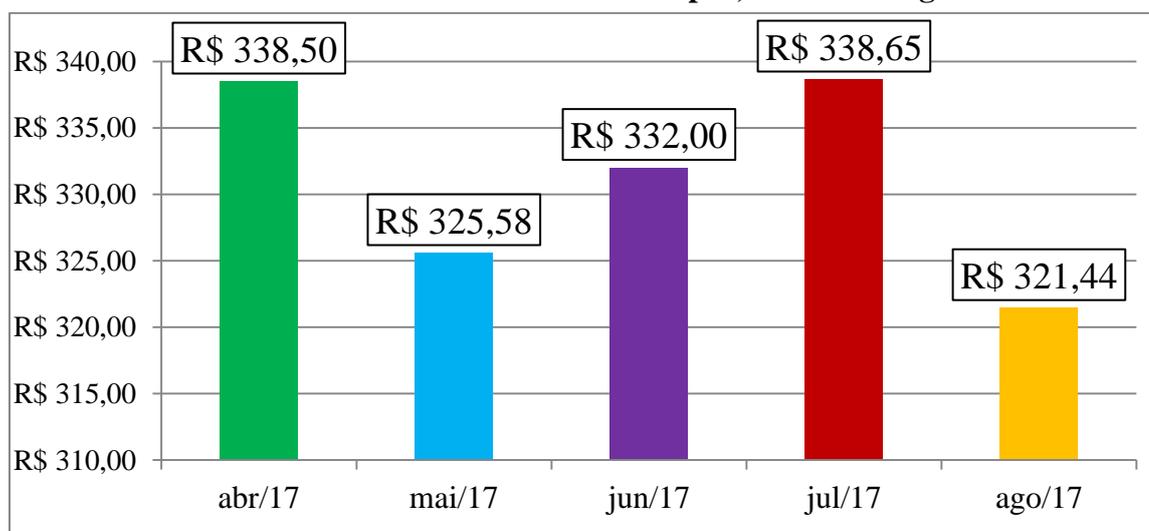
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
<b>Variação mensal (JUL17-JUN17)</b>	-15,69%	-18,11%	2,95%	-18,49%	-0,47%
<b>Variação anual (JUL17-JUL16)</b>	-12,41%	-17,42%	6,06%	-15,49%	2,33%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em resumo, o mês de julho foi regular para o comércio de Gaspar, pois houve queda no índice de inadimplência com diminuição nos registros. Os indicadores de registros indicam melhora do crédito concedido no comércio, porém, as diminuições nos cancelamentos é um fator ruim para o setor. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,14% em Gaspar.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Gaspar é de R\$ 321,44. Em comparação ao mês anterior (julho de 2017), ocorreu uma queda de 5,08%. No **Gráfico 4.4** é apresentado os resultados dos valores médios das cestas básicas de Gaspar nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

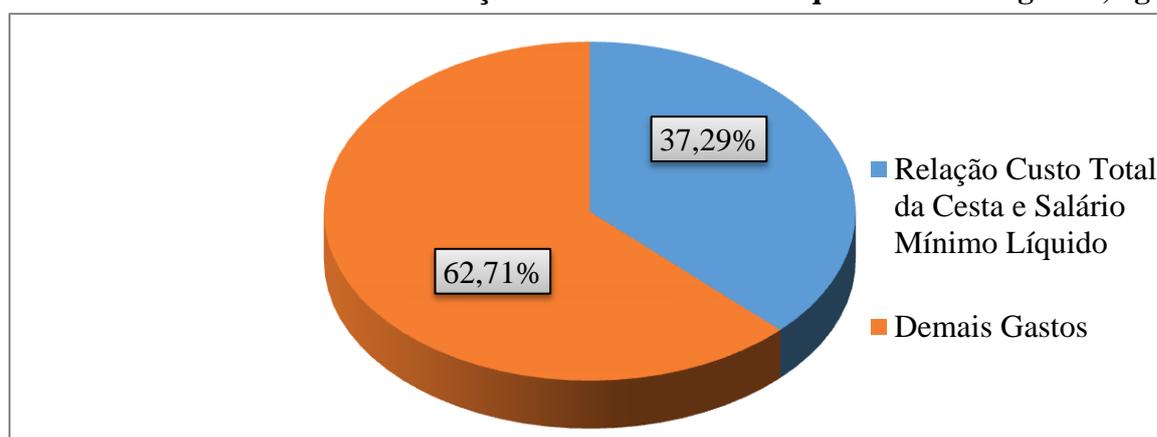
**Gráfico 4.4 – Valor médio da cesta básica em Gaspar, abril/2017-agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 37,29% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 4.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 321,44, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,71% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

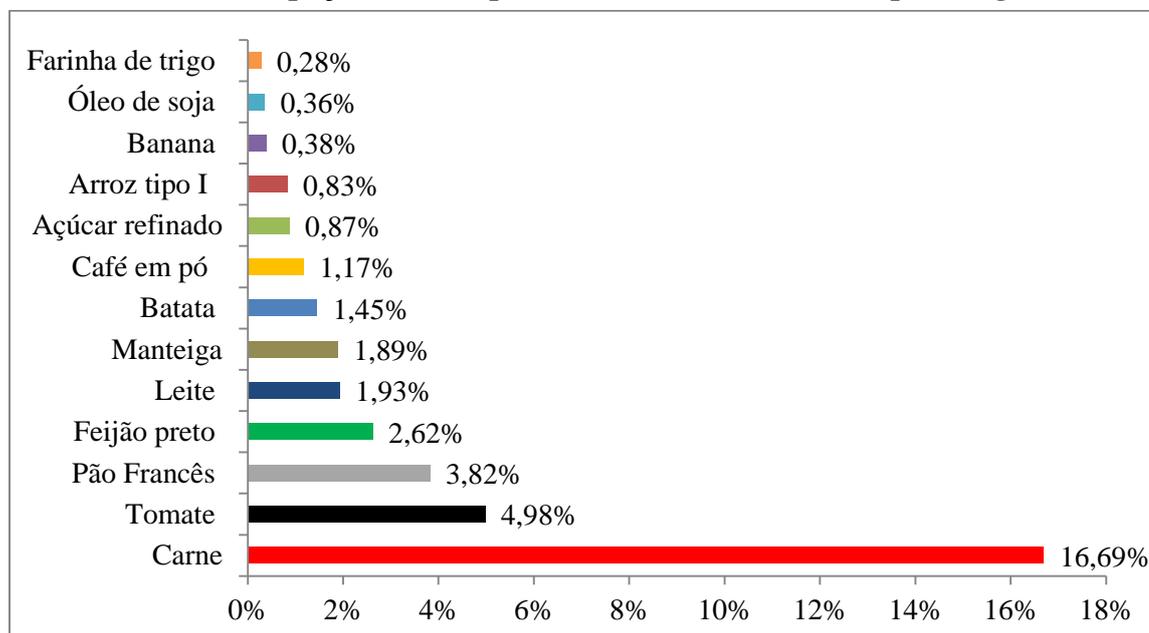
**Gráfico 4.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 4.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (16,69%) e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,28%).

**Gráfico 4.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 4.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é do pão francês (-36,82%) e a maior variação positiva é da batata (112,18%).

**Tabela 4.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	6,96	7,15	2,73%
Açúcar refinado	3 kg	7,70	7,54	-2,08%
Café em pó	0,6 kg	11,05	10,08	-8,79%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,63	2,43	-7,60%
Feijão preto	4,5 kg	21,47	22,61	5,31%
Manteiga	0,75 kg	18,80	16,30	-13,33%
Óleo de soja	0,9 L	3,14	3,10	-1,33%
Carne	6,6 kg	150,33	143,90	-4,27%
Pão Francês	6 kg	52,14	32,94	-36,82%
Batata	6 kg	5,91	12,54	112,18%
Tomate	6 kg	39,06	42,93	9,91%
Leite	7,5 L	17,30	16,61	-3,97%
Banana	1,2 kg	2,27	3,32	46,30%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou uma variação de 5,08% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se essas variações de preços:

**Altas:** batata (112,18%), banana (46,30%) e tomate (9,91%);

**Baixas:** pão francês (-36,82%), manteiga (-13,33) e café em pó (-8,79%).

## INDAIAL

O índice de inadimplência de Indaial apresentou uma queda de 1,57% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 5.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Indaial que esta é a quinta queda deste ano. Ressalta-se ainda que esta é a segunda maior queda desde o início dos dados desta pesquisa, que inicia em 2016. Como comentado nos meses anteriores, as empresas estão fazendo o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro, gerando alívio nos orçamentos familiares. Além disso, como julho foi o último mês para saque do FGTS de contas inativas, deparamo-nos com o maior impacto dessa ação do governo neste índice de inadimplência, que demonstra uma queda além do normal. Comparando com julho do ano passado, no **Gráfico 5.1**, a variação do índice de inadimplência é bem maior neste mês (-0,83% de julho de 2016 ante -1,57% de julho de 2017).

**Gráfico 5.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em relação a quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 11,20% em relação ao mês anterior, que é uma queda bem similar àquela ocorrida em julho de 2016 (ver **Gráfico 5.2**).

**Gráfico 5.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Sobre os outros dados de registros em Indaial, o mês de julho de 2017 apresenta variações expressivas em relação ao mês anterior (junho) e ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016). Em relação a junho, destacam-se: (1) queda no número de registros e pessoas, 11,20% e 11,69%, respectivamente, e (2) aumento de 2.570,85% no valor total negativado. Em relação a julho de 2016, o número de registros e de pessoas diminuiu 32,30% e 32,86% respectivamente, e o valor total negativado com aumento expressivo de 1.693,80%. O **Quadro 5.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

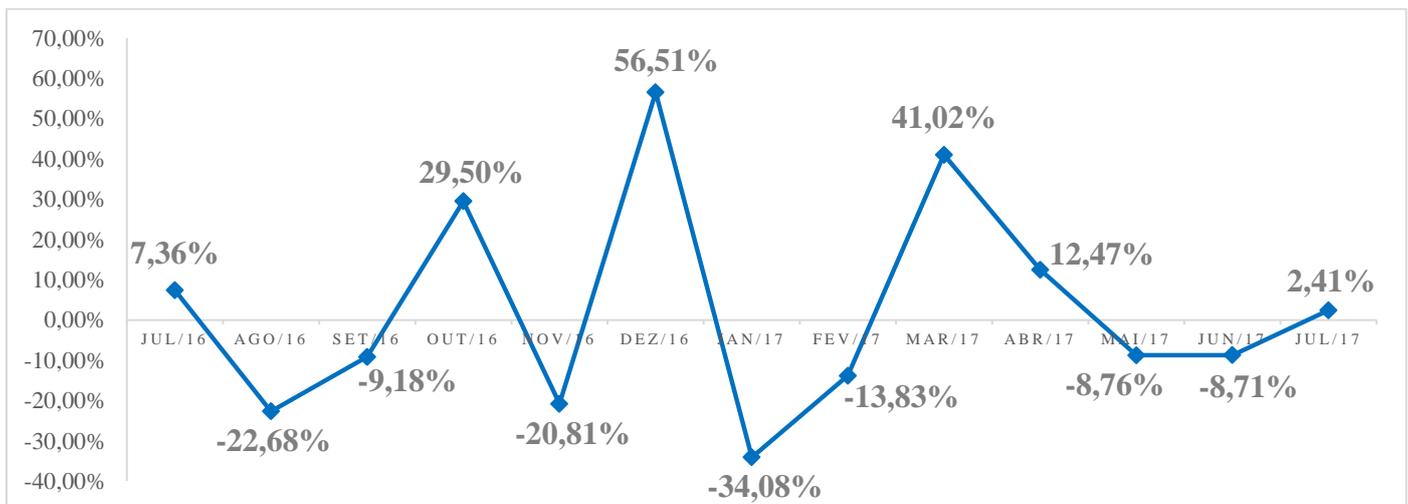
#### Quadro 5.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-11,20%	-11,69%	0,56%	2.570,85%	2.924,44%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-32,30%	-32,86%	0,83%	1.693,80%	2.571,62%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

O **Gráfico 5.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma alta de 2,41% nos cancelamentos de registros. Este é o terceiro aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente daquele encontrado em julho de 2016, quando os cancelamentos aumentaram 7,63%.

#### Gráfico 5.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Conforme dados do **Quadro 5.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram, em sua maioria, variações negativas nos indicadores deste mês, o que não é tão bom para a economia, pois indica que não ocorreu recuperação de crédito das famílias e lojistas. O destaque é dado ao aumento nos cancelamentos, de 2,41% em relação ao mês anterior (junho de 2017), porém, em relação ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016), os cancelamentos diminuíram em 13,38%.

### Quadro 5.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

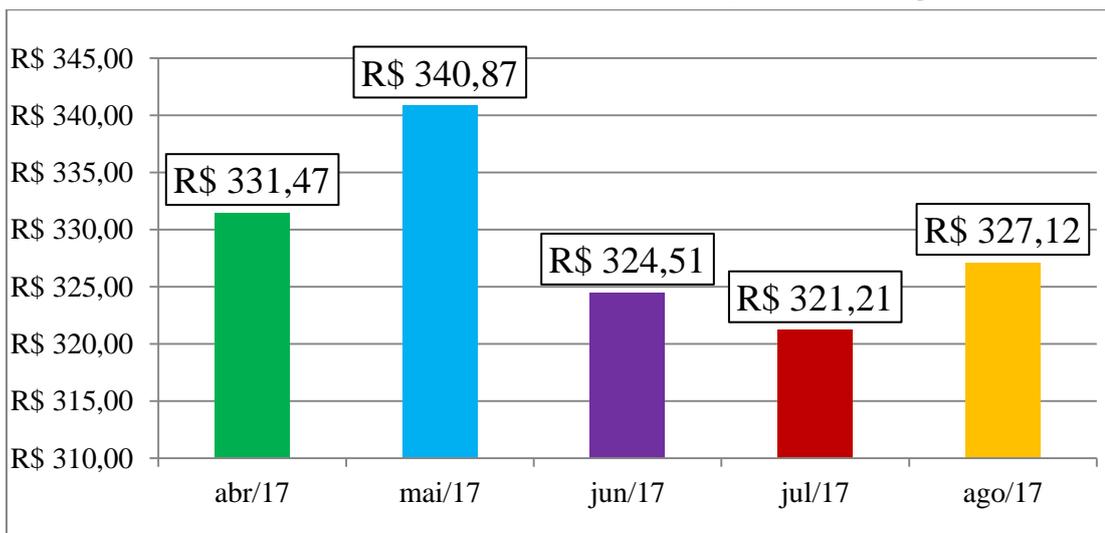
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	2,41%	4,03%	-1,56%	-9,09%	-12,61%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-13,38%	-18,77%	6,63%	-25,19%	-7,91%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em resumo, o mês de julho foi bom para o comércio de Indaial, pois houve queda no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações negativas em relação ao mês passado, com exceção da alta muito expressiva nos valores negativados. Em relação aos cancelamentos, não há melhora no comércio. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 1,57% em Indaial.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Indaial é de R\$327,12. Em comparação ao mês anterior (junho de 2017), ocorreu um aumento no valor de 1,84%. No **Gráfico 5.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Indaial nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

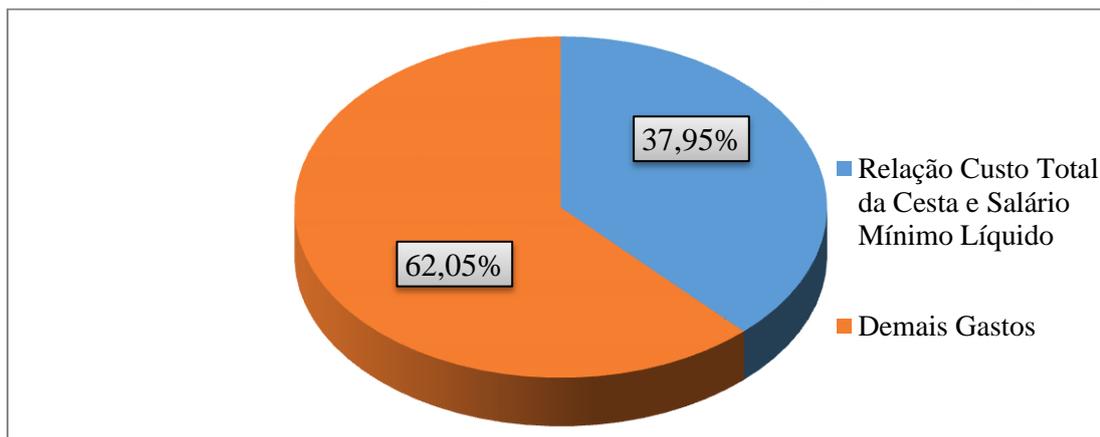
**Gráfico 5.4 – Valor médio da cesta básica em Indaial, abril/2017-agosto/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 37,95% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 5.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 327,12, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,05% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

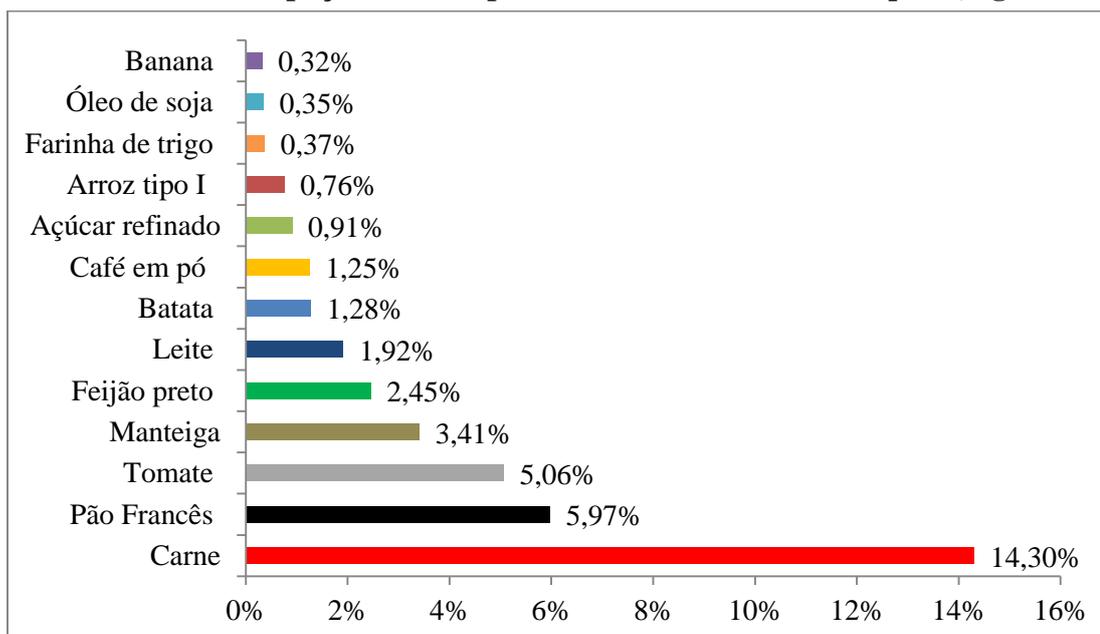
**Gráfico 5.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 5.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (14,30%) e a banana é o produto de menor participação (0,32%).

**Gráfico 5.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 5.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é do leite (-16,62%) e a maior variação positiva é da batata (33,33%).

**Tabela 5.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
<b>Arroz tipo I</b>	3 kg	6,83	6,57	-3,80%
<b>Açúcar refinado</b>	3 kg	7,78	7,84	0,76%
<b>Café em pó</b>	0,6 kg	10,99	10,80	-1,78%
<b>Farinha de trigo</b>	1,5 kg	2,70	3,22	19,37%
<b>Feijão preto</b>	4,5 kg	20,34	21,16	4,02%
<b>Manteiga</b>	0,75 kg	30,53	29,39	-3,72%
<b>Óleo de soja</b>	0,9 L	3,14	3,04	-3,15%
<b>Carne</b>	6,6 kg	120,85	123,31	2,03%
<b>Pão Francês</b>	6 kg	51,48	51,48	0,00%
<b>Batata</b>	6 kg	8,28	11,04	33,33%
<b>Tomate</b>	6 kg	38,58	43,65	13,14%
<b>Leite</b>	7,5 L	19,80	16,51	-16,62%
<b>Banana</b>	1,2 kg	2,66	2,78	4,50%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou uma queda de 4,80% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

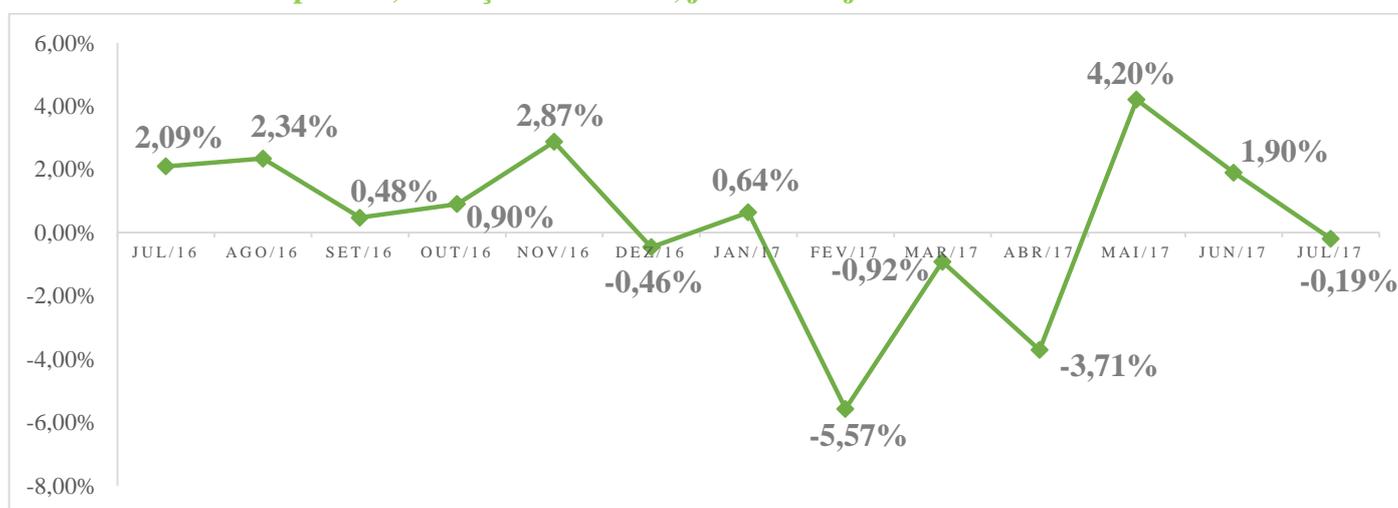
**Altas:** batata (33,33%), farinha de trigo (19,37%) e tomate (13,14%);

**Baixas:** leite (-16,62%), arroz tipo I (-3,80%) e manteiga (-3,72%).

## POMERODE

O índice de inadimplência de Pomerode apresentou uma queda de 0,19% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 6.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Pomerode que esta é a quarta queda deste ano. Como comentado nos meses anteriores, a renda das famílias aumentou neste período com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro por algumas empresas e o saque das contas inativas do FGTS. Como julho foi o último mês para esses saques do FGTS, espera-se uma melhora na inadimplência no comércio do município no próximo mês. Comparando com julho do ano passado, no **Gráfico 6.1**, a variação do índice de inadimplência é melhor neste mês (2,09% de julho de 2016 ante -0,19% de julho de 2017).

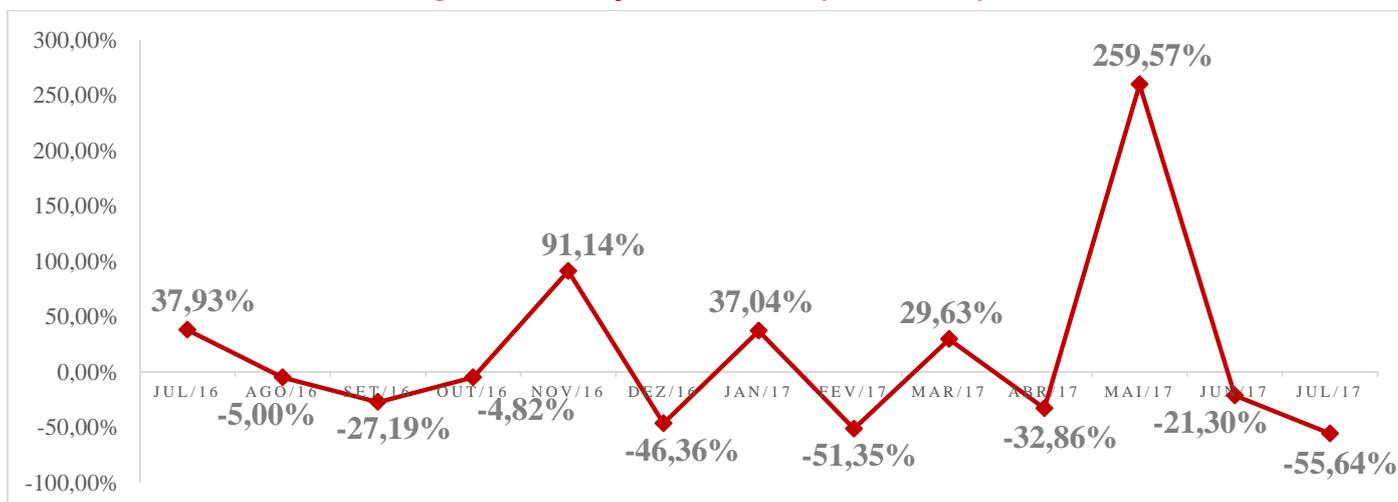
**Gráfico 6.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em relação à quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 55,64% em relação ao mês anterior, movimento diferente de julho de 2016, quando houve alta de 37,93% (ver **Gráfico 6.2**).

**Gráfico 6.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Sobre os outros dados de registros em Pomerode, o mês de julho de 2017 apresenta somente variações negativas tanto nas variações mensais quanto nas variações anuais. Em relação a junho, destacam-se: (1) queda no número de registros (-55,64%) e pessoas (-43,53%), e (2) queda de 60,88% no valor total negativado. Em relação a julho de 2016, o número de registros e de pessoas diminuiu, 50,83% e 44,19% respectivamente, e o valor total negativado que diminuiu 54,82%. O **Quadro 6.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registro.

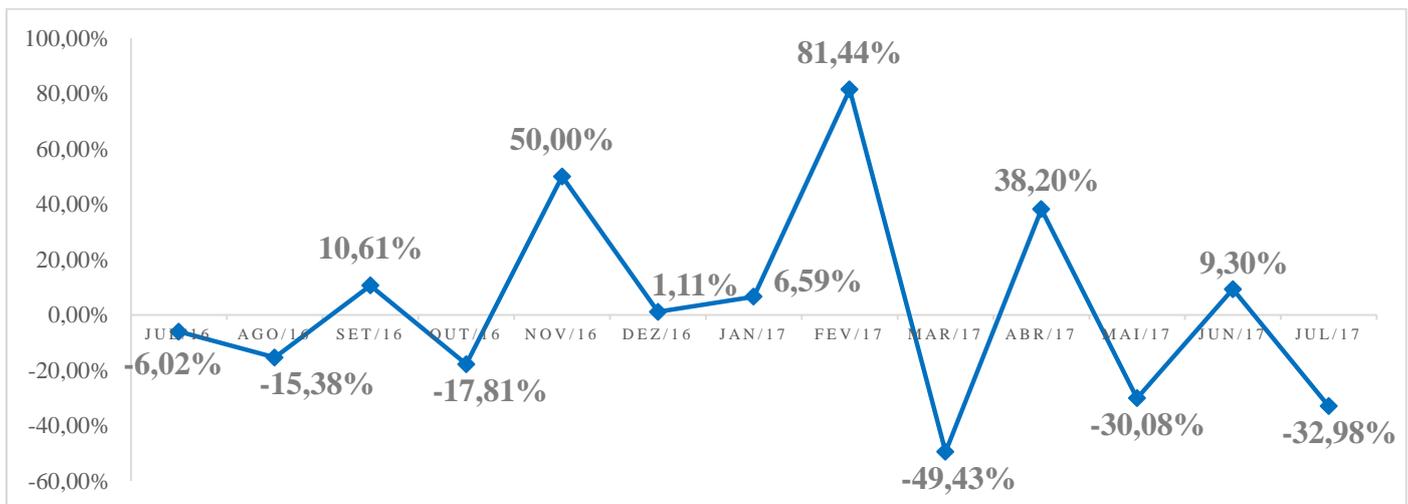
**Quadro 6.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro**

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-55,64%	-43,53%	-21,44%	-60,88%	-30,72%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-50,83%	-44,19%	-11,91%	-54,82%	-19,06%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

O **Gráfico 6.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma queda expressiva de 32,98% nos cancelamentos de registros. Esta é a terceira queda do ano. O comportamento do indicador neste mês é diferente do encontrado em julho de 2016, quando os cancelamentos diminuíram em 6,02%.

**Gráfico 6.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Conforme dados do **Quadro 6.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações negativas em quase todos os indicadores neste mês, o que não é bom para a economia, pois indica diminuição na recuperação de crédito das famílias e lojistas. Em todos os indicadores as variações foram expressivas.

**Quadro 6.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento**

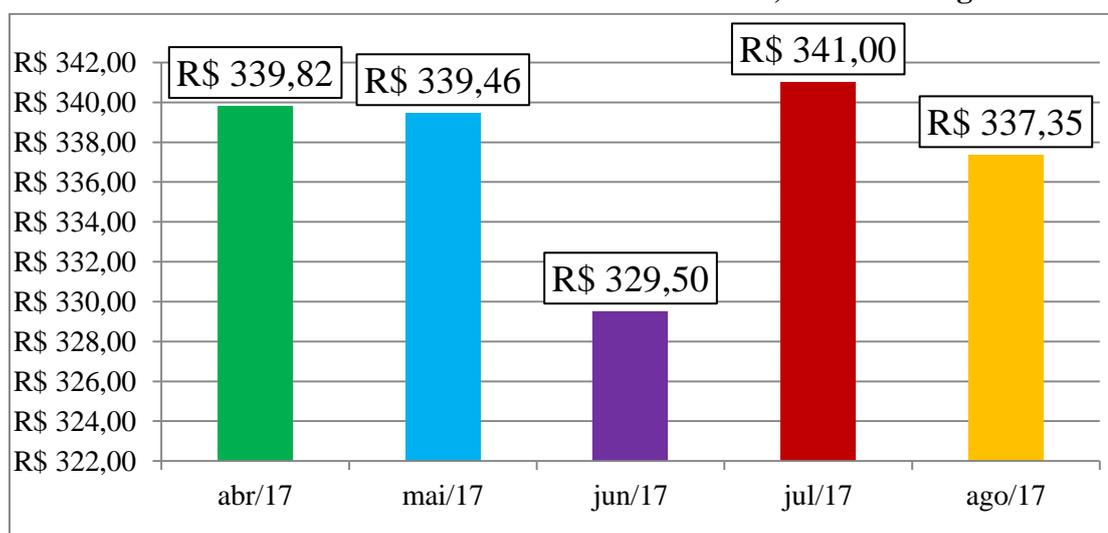
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-32,98%	-30,26%	-3,89%	-59,69%	-42,19%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-19,23%	-25,35%	8,20%	-40,29%	-20,01%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em resumo, o mês de julho foi regular para o comércio de Pomerode, pois houve uma pequena queda no índice de inadimplência. Avanços bons são encontrados nos indicadores de registros que mostram variações negativas. Além disso, com variações negativas, os cancelamentos indicam que o comércio não se recuperou muito bem. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,19% em Pomerode.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Pomerode é de R\$ 337,35. Em comparação ao mês anterior (julho de 2017), ocorreu uma queda no valor de 1,07%. No **Gráfico 6.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Pomerode nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

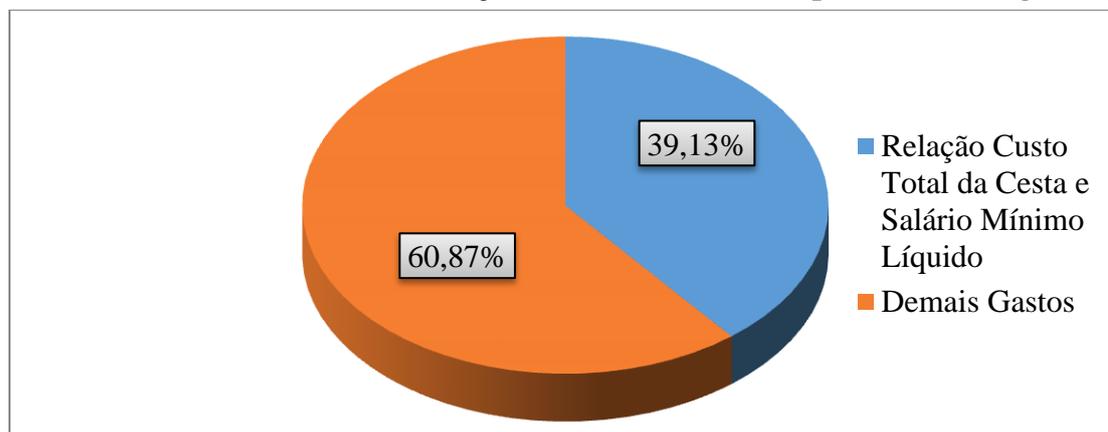
**Gráfico 6.4 – Valor médio da cesta básica em Pomerode, abril/2017-agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 39,13% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 6.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 337,35, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 60,87% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

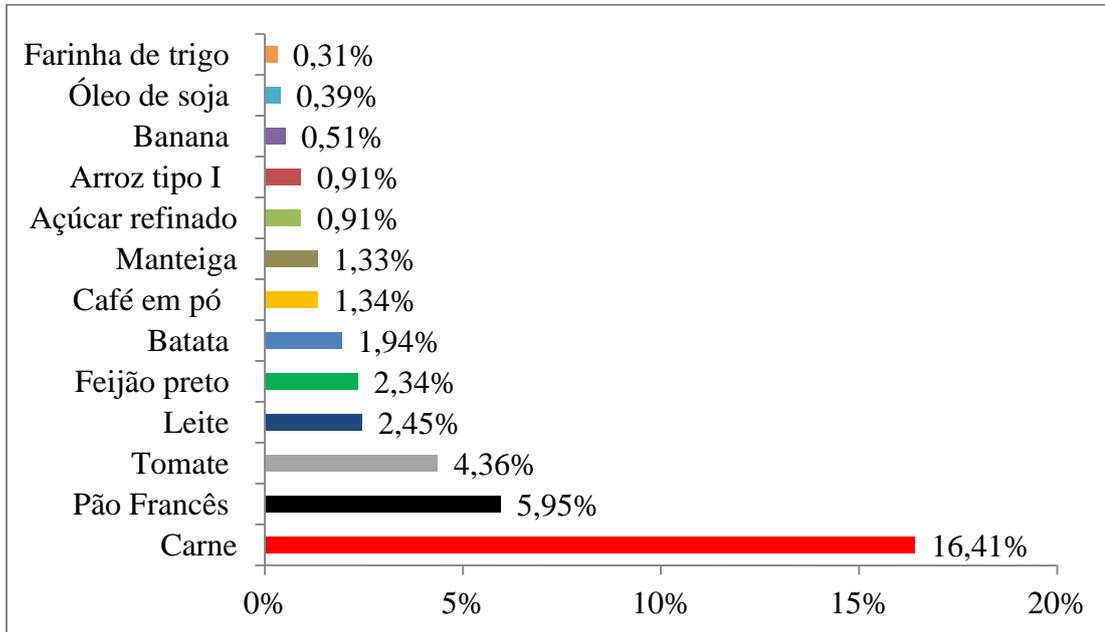
**Gráfico 6.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 6.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (16,41%), e a farinha de trigo é o produto de menor participação (0,31%).

**Gráfico 6.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 6.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é do tomate (-17,94%) e a maior variação positiva da batata (13,30%).

**Tabela 6.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,99	7,85	-1,83%
Açúcar refinado	3 kg	7,76	7,87	1,50%
Café em pó	0,6 kg	11,50	11,52	0,16%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,70	2,63	-2,35%
Feijão preto	4,5 kg	20,39	20,15	-1,19%
Manteiga	0,75 kg	11,43	11,43	-0,03%
Óleo de soja	0,9 L	3,42	3,34	-2,26%
Carne	6,6 kg	137,72	141,45	2,71%
Pão Francês	6 kg	51,28	51,28	0,00%
Batata	6 kg	14,74	16,70	13,30%
Tomate	6 kg	45,81	37,59	-17,94%
Leite	7,5 L	21,92	21,13	-3,57%
Banana	1,2 kg	4,35	4,41	1,33%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou uma queda de 1,07% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

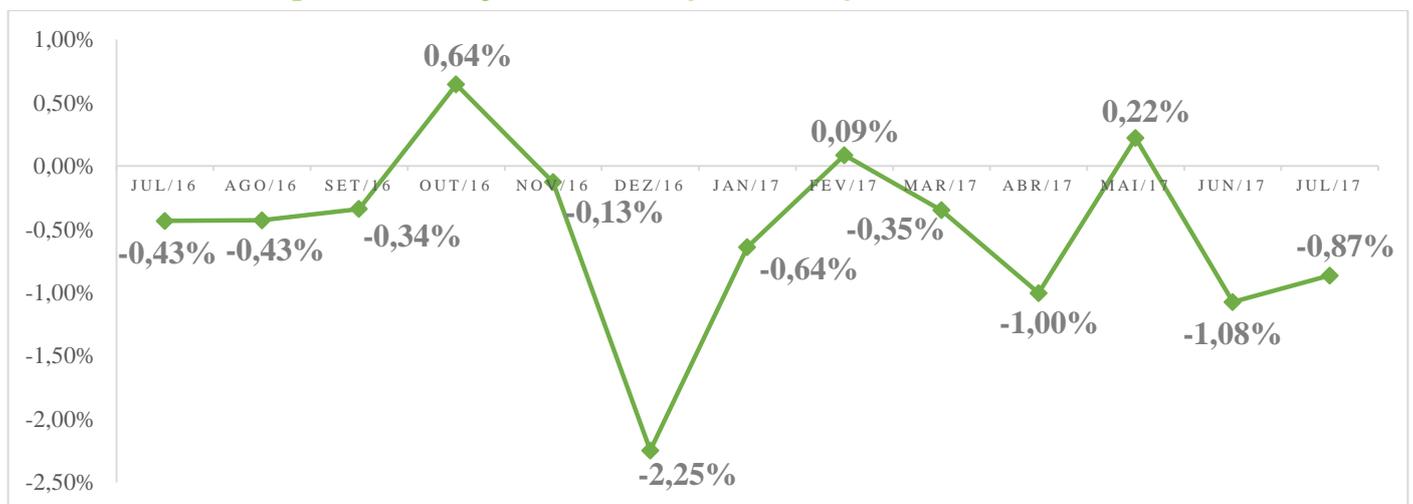
**Altas:** batata (13,30%), carne (2,71%) e açúcar refinado (1,50%);

**Baixas:** tomate (-17,94%), leite (-3,57%) e farinha de trigo (-2,35%).

## TIMBÓ

O índice de inadimplência de Timbó apresentou uma queda de 0,87% em julho, com relação ao mês de junho. Conforme o **Gráfico 7.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Timbó que esta é mais uma das várias quedas que já ocorreram no decorrer do ano. Como comentado nos meses anteriores, a renda das famílias aumentou neste período com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro por algumas empresas e o saque das contas inativas do FGTS. Como julho foi o último mês para esses saques do FGTS, espera-se uma melhora na inadimplência no comércio do município no próximo mês. Comparando com o ano anterior, no **Gráfico 7.1**, a variação do índice de inadimplência é um pouco melhor neste mês (-0,43% de julho de 2016 ante -0,87% de julho de 2017).

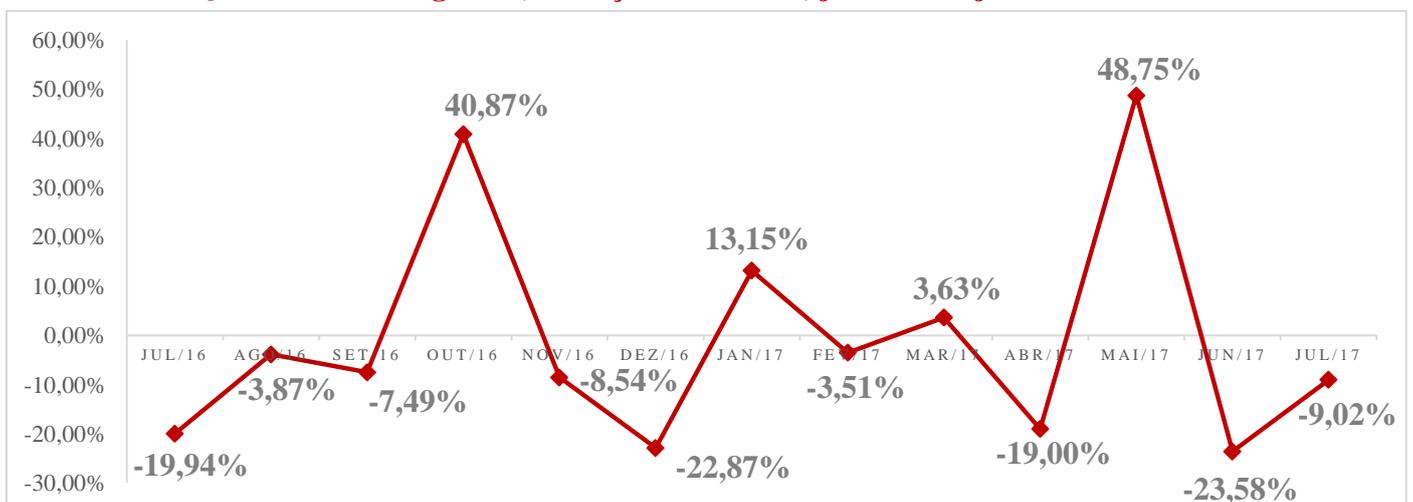
**Gráfico 7.1 – Inadimplência, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Em relação a quantidade de registros em julho de 2017, houve uma queda de 9,02% em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 7.2**).

**Gráfico 7.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Sobre os outros dados de registros em Timbó, o mês de julho de 2017 apresenta somente variações negativas em relação ao mês anterior (junho) e em relação ao mesmo mês do ano passado (julho de 2016). Em relação a junho, destacam-se: (1) queda no número de registros e pessoas, 9,02% e 7,75%, respectivamente, e (2) queda de 44,57% no valor total negativado. Em relação a julho de 2016, o número de registros e de pessoas diminuiu em 16,24% e 9,39%, respectivamente, e o valor total negativado diminuiu 33,74%. O **Quadro 7.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores de registros.

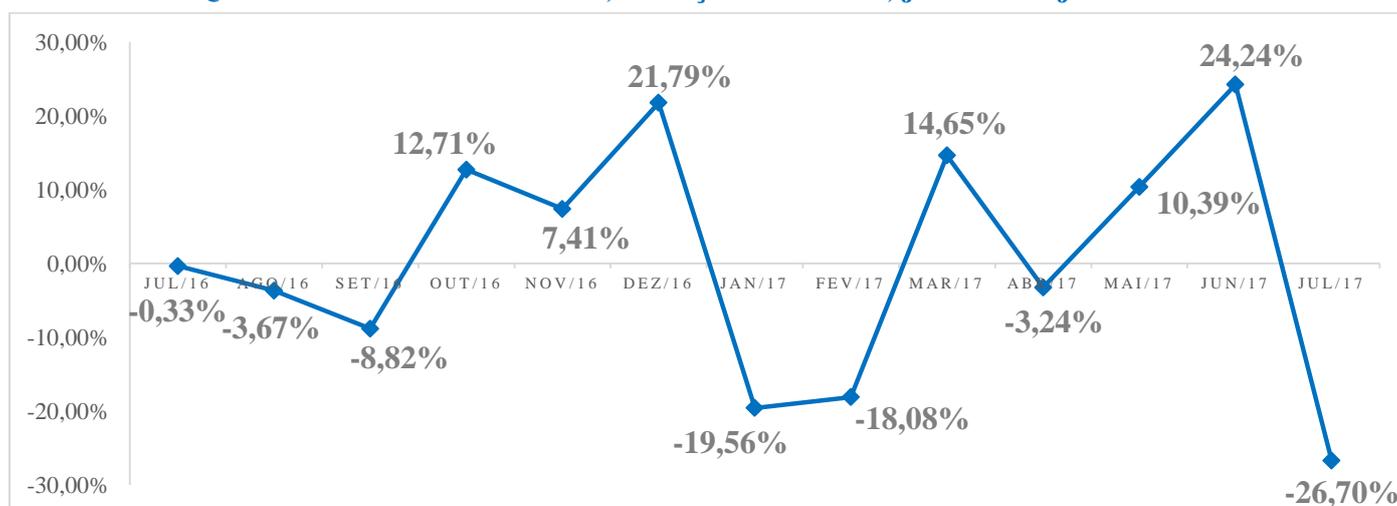
#### Quadro 7.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-9,02%	-7,75%	-1,37%	-44,57%	-39,91%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-16,24%	-9,39%	-7,55%	-33,74%	-26,88%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

O **Gráfico 7.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, julho de 2017 apresentou uma queda de 26,70% nos cancelamentos de registros. O comportamento do indicador neste mês é diferente daquele encontrado em julho de 2016, quando os cancelamentos diminuíram em 0,33%.

#### Gráfico 7.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, julho/2016-julho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Conforme dados do **Quadro 7.2**, os indicadores de cancelamento de julho de 2017 tiveram variações negativas em quase todos os indicadores neste mês. Destaque para o valor total recuperado pelo comércio em relação ao ano anterior, que aumentou 3,90%.

#### Quadro 7.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

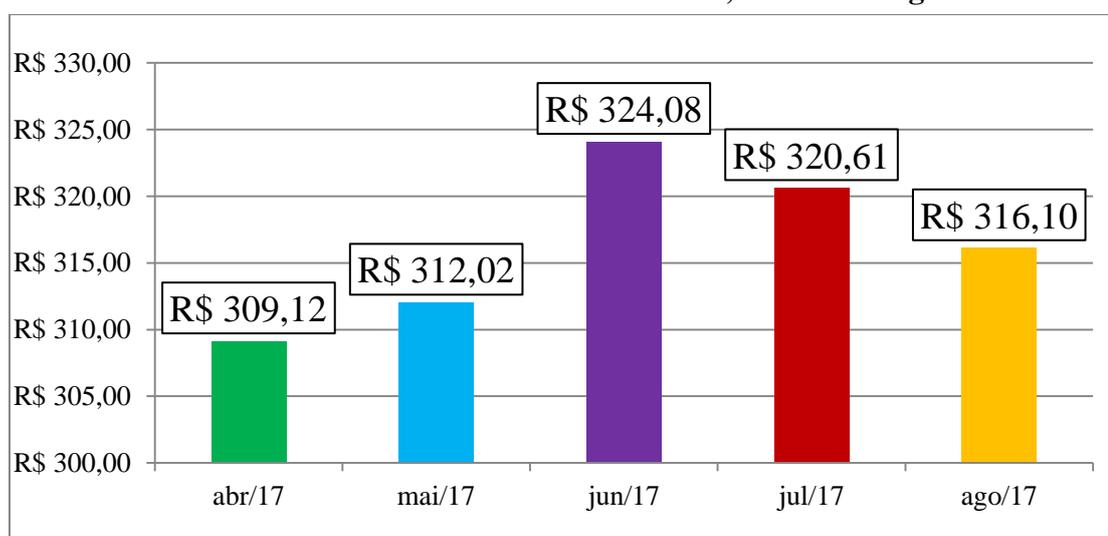
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (JUL17-JUN17)	-26,70%	-16,51%	-12,20%	-24,83%	-9,96%
Variação anual (JUL17-JUL16)	-4,83%	1,81%	-6,53%	3,90%	2,05%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Em resumo, o mês de julho foi bom para o comércio de Timbó, pois houve queda no índice de inadimplência. Além disso, vários indicadores de registros mostraram variações negativas em relação ao mês passado. Porém, pela parte dos cancelamentos, ocorreram em sua maioria variações negativas. No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,87% em Timbó.

Em agosto de 2017, o valor médio da cesta básica em Timbó é de R\$ 316,10. Em comparação ao mês anterior (julho de 2017), ocorreu uma queda no valor de 1,41%. No **Gráfico 7.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Timbó nos meses de abril, maio, junho, julho e agosto de 2017.

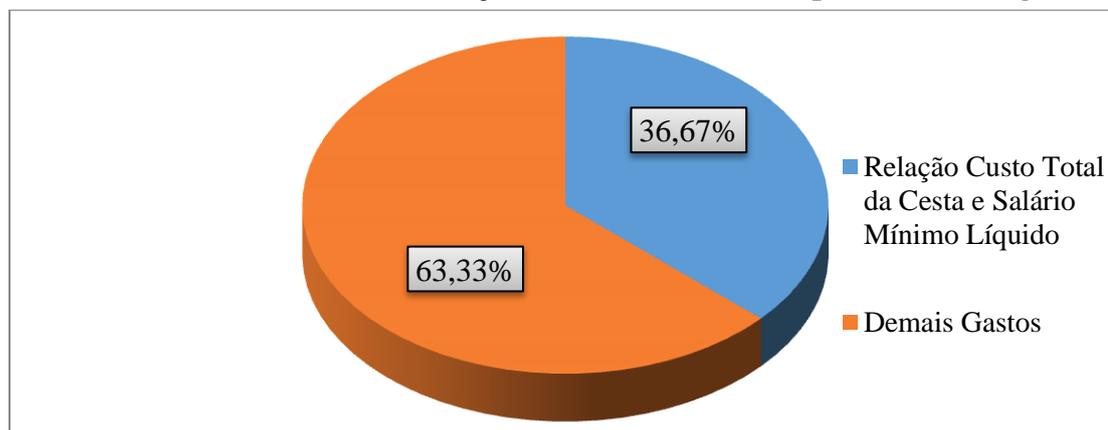
**Gráfico 7.4 – Valor médio da cesta básica em Timbó, abril/2017-agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de agosto de 2017, a cesta básica possui uma participação de 36,67% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 7.5**. Então, com o custo da cesta básica a R\$ 316,10, o indivíduo que recebe somente um salário mínimo e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 63,33% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

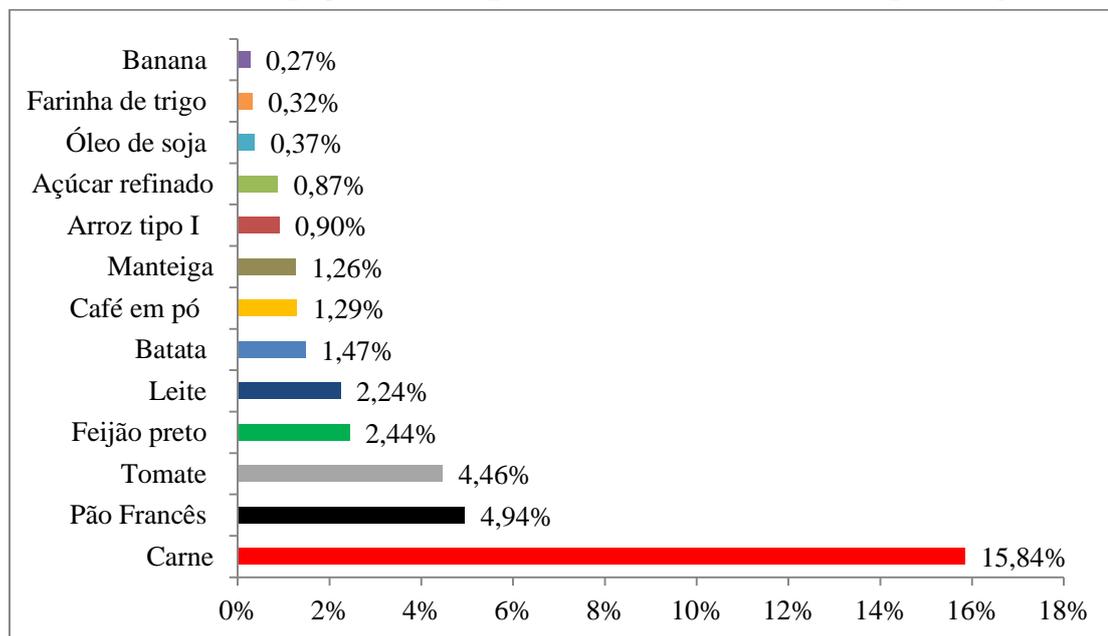
**Gráfico 7.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

No **Gráfico 7.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação (15,84%) e a banana é o produto de menor participação (0,27%).

**Gráfico 7.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, agosto/2017**



*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Na **Tabela 7.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de julho e agosto de 2017. A maior variação negativa é do feijão preto (-13,26%), e a maior variação positiva é da batata (2,76%).

**Tabela 7.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de julho e agosto de 2017**

Produtos	Quantidade	Julho / 2017	Agosto / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,62	7,79	2,24%
Açúcar refinado	3 kg	7,87	7,52	-4,46%
Café em pó	0,6 kg	11,60	11,13	-4,06%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,67	2,72	1,99%
Feijão preto	4,5 kg	24,21	21,00	-13,26%
Manteiga	0,75 kg	10,72	10,86	1,31%
Óleo de soja	0,9 L	3,31	3,19	-3,77%
Carne	6,6 kg	136,66	136,54	-0,09%
Pão Francês	6 kg	42,62	42,62	0,00%
Batata	6 kg	12,34	12,68	2,76%
Tomate	6 kg	38,64	38,49	-0,39%
Leite	7,5 L	19,87	19,28	-2,94%
Banana	1,2 kg	2,49	2,29	-8,04%

*Fonte:* Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos acadêmicos voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de agosto de 2017 apresentou uma queda no valor de 1,41% em relação ao mês de julho de 2017. Destacam-se estas variações de preços:

**Altas:** batata (2,76%), arroz tipo I (2,24%) e farinha de trigo (1,99%);

**Baixas:** feijão preto (-13,26%), banana (-8,04%) e açúcar refinado (-4,46%).

**Elaborado por**

**Projeto de Extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí**

*Bruno Thiago Tomio*

Professor da FURB e Economista (CORECON/SC-3525)

*Maria Carolina Damm*

Bolsista do projeto e acadêmica de Ciências Econômicas da FURB

Curso de  
**Ciências  
Econômicas**

Centro de  
**Ciências Sociais  
Aplicadas**



**Acadêmicos voluntários**

*Daniel Augusto Wandrey*

*Denise Elisete Ferreira*

*Evelin Spezia*

*Ingrid Emelly Moraes Bauer*

*Janaine de Souza e Silva*

*Leonardo Souza da Rocha*

*Lucas Eduardo Maus*

*Maisa Raduenz*

*Matheus Ulbrich Malosti*

*Thiago da Gama Teixeira*